

APRESENTAÇÃO

Neste primeiro semestre do ano de 2010, apresentamos o número inaugural da *Revista Opinião Filosófica*. Trata-se do esforço de diversas instituições e pessoas que acreditando em princípios comuns, como a tolerância epistemológica, o rigor conceitual e a ampla publicidade ao acesso das pesquisas, enquanto condições principais de estímulo e difusão do debate filosófico, se uniram em torno deste empreendimento.

A *Revista Opinião Filosófica* inscreve-se dentro da era digital sendo publicada exclusivamente sob a forma eletrônica. Na área filosófica essa prática vem se consolidando e torna-se um meio de democratização da pesquisa e do ato de fazer Filosofia. A esfera pública filosófica tem na Revista Eletrônica uma forma especial de expressar sua opinião. Neste sentido, a *Revista Opinião Filosófica* é um espaço plural para veicular as opiniões filosóficas, dos indivíduos, grupos, instituições, sociedades e organizações da comunidade de pesquisadores nacionais e internacionais.

Trata-se de um empreendimento que tem por objetivo garantir, de um lado, a divulgação das pesquisas, obedecendo o padrão e o rigor do trabalho científico. E de outro, permitir que a comunicação e a liberdade de expressão das opiniões filosóficas transitem de modo acadêmico-institucional e, ao mesmo tempo, abrindo espaço para a construção de uma *OPINIÃO PÚBLICA FILOSÓFICA* autônoma.

Assim, o perfil da *Revista Opinião Filosófica* visa à constituição de uma esfera pública filosófica para além das tradicionais estruturas que tornam as rotinas e as práticas institucionais um fim em si mesmo. Com a intenção de provocar a discussão, neste ano de debates eletivos, preparamos nosso primeiro número versando sobre temas ligados à filosofia política, com instigantes contribuições que vão de autores consagrados a pesquisadores em formação, sobre temas como, a relação entre o *público e o privado, o indivíduo e o Estado, o direito à propriedade versus sua função social*, entre outros.

O primeiro artigo intitulado, *Liberdade e Democracia*, de autoria do Prof. Denis Lerrer Rosenfield, professor titular em Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tematiza de modo original a democracia como movimento de efetivação da liberdade de escolha, dentro da melhor tradição do liberalismo filosófico. O artigo seguinte, do professor Walter Valdevino, pós-doutorando junto à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul intitulado: *A tensão entre concepções morais e políticas na era do individualismo democrático*, discute a relação entre o indivíduo e o Estado, desde a perspectiva de uma

argumentação que busca desvendar os pressupostos morais subjacentes aos discursos de constituição da esfera pública de atuação do Estado na promoção e defesa do indivíduo. No terceiro texto de nosso número inaugural, o Doutorando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Paulo Roberto Konzen nos brinda com o texto “*G. W. F. Hegel, J. A. Schumpeter, F. A. Hayek e D. L. Rosenfield: Análise dos Conceitos de Liberdade e de Responsabilidade*” analisa, comparativamente, a obra de quatro filósofos que se debruçaram sobre os conceitos de liberdade e responsabilidade, demonstrando suas semelhanças e aspectos antinômicos, seus déficits e potenciais heurísticos para a compreensão do presente à luz da Filosofia. Em nossa seção de traduções, recebemos com todo o carinho e satisfação para a publicação deste nosso primeiro número, duas traduções inéditas ao português vertidas à língua de Camões por Paulo Gaspar de Meneses SJ dos Fragmentos de n. 19 e 20 dos *Jenaer Systementwurf* de G.W.F. Hegel, inicialmente elaboradas para fins particulares, mas que nos foram cedidas para publicação. Tal inclusão das traduções supramencionadas serviu-se do auxílio da revisão elaborada pelos pós-graduandos Márcio Egídio Schäfer da PUCRS e Danilo Vaz-Curado R.M. Costa da UFRGS. Finalmente, o último texto que apresentamos ao público é uma tradução do italiano de um artigo de autoria de Bertrando Spaventa, elaborada pelo Doutorando em Filosofia da UFRGS Danilo Vaz-Curado R. M. Costa, intitulado *Notas sobre teoria do conhecimento em Kant, Herbart e Hegel*”.

Esperamos com esta edição, abrir um debate instigante e alternativo, contribuindo com a formação da opinião pública, leiga e especializada, mediante textos centrados na *opinião* daqueles que fazem de seu *myster* a atividade filosófica.

Por fim conclamamos toda a comunidade filosófica a contribuir com a submissão de textos para nosso próximo número que se fará público em meados de dezembro, com o regressar do verão.

Prof. Dr. Agemir Bavaresco
Editor da Revista Opinião Filosófica